

Editorial

Nos últimos anos os campos da Educação e da Ciência brasileira sofreram inúmeros ataques, reverberando em abruptos cortes de verba que foram sufocando as suas ações e limitando os seus alcances na sociedade. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a revista Cadernos do Aplicação, por consequência, também foram atingidas por essas políticas de “sangramento” das instituições e políticas públicas, especialmente daquelas que incomodavam as intencionalidades negacionistas e autoritárias dos desgovernos de então. Em meio a uma política de sucateamento, fizemos um movimento coletivo e entrincheiramo-nos nas resistências cotidianas. Tomamos para nós o compromisso de investimento na esperança a partir de Paulo Freire, ou seja, apostamos não no verbo esperar, mas no ato de esperar, o que envolve movimentar-se. Assim, durante esse período os professores e professoras que compõem o corpo editorial da Revista assumiram para si tarefas de revisão, diagramação e mudaram as normas da revista para publicação em *ahead of print* e em fluxo contínuo, de forma a manter a revista com as publicações em dia.

Com o fim do violento e trágico governo em dezembro de 2022, um sopro de esperança ventilou nos corpos daqueles interessados em qualificar as bases de uma educação e de uma ciência voltadas para a democracia, os direitos humanos e a diversidade. Assim, outras perspectivas parecem ser possíveis para os trabalhos diários que nos movem na revista. O Programa de Apoio à Edição de Periódicos (PAEP) organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS e a regularização do trabalho da Gráfica da Universidade desde o início de 2023 têm sido fundamentais para a organização da revista. Esperamos, do lado de cá, políticas públicas de incentivo à ciência e à educação com vistas ao acesso e ao direito, bem como disposições para luta que sejam capazes de inculcar na sociedade valores de uma ética humanizada e democrática.

Recebemos no fim de 2022, com alegria e motivação, a notícia da divulgação da avaliação dos periódicos pelo Qualis/CAPES para o quadriênio 2017-2020, na qual a Cadernos do Aplicação obteve conceito B2. Apesar de essa avaliação ainda estar distante de onde acreditamos poder estar, e mesmo com críticas aos critérios utilizados pelo instituto, é a primeira vez que a Cadernos do Aplicação se distancia das avaliações mais baixas, o que merece ser comemorado e visto como um convite a seguirmos melhorando. Compreendemos que é papel fundamental de um periódico como o nosso, voltado para a divulgação da pesquisa vinculada a Educação Básica, a busca por qualificação contínua. Desde 2018 a revista mantém a regularidade de duas edições por ano, e desde 2019 publica dossiês temáticos nas duas edições anuais. Além disso, a Cadernos do Aplicação possui uma especificidade no campo das revistas científicas que é a preocupação com as realidades do “chão da escola”, ao publicar textos que aproximam professores e professoras que vivem o dia a dia das escolas e o universo acadêmico-científico. Não à toa, é uma revista amplamente acessada nas plataformas de busca.

Porém, é principalmente a partir do ano de 2020 que aumenta a qualidade dos seus indicadores, passando a publicar mais artigos e, ao mesmo tempo, qualificando os critérios de avaliação. Foram publicados 64 textos em 2020, 66 na primeira edição de 2021 e 64 na segunda edição, além de outros 49 textos em 2022, quando passamos a adotar o formato de publicação em fluxo contínuo, o que consideramos importante para diminuir o tempo de publicação. Atualmente, a taxa de rejeição da revista é de 40%. Além disso, nos últimos três anos aumentamos os indexadores, aumentamos enormemente a exogenia da autoria e publicamos artigos em língua estrangeira, elementos que implicam na qualificação do periódico.

Na edição 36 da revista, de 2023, estão sendo organizados três dossiês temáticos, além de artigos originais, revisões da literatura e relatos de experiência. A Temática Especial 1 trata da “Literatura e educação para as relações étnico-raciais na escola” e está sendo organizada por um grupo de pesquisadoras/es oriundos da UFRGS, de escolas públicas do Rio Grande do Sul e da Bahia. São elas/es: Prof. Dra. Caroline Valada Becker (CAp/UFRGS), Prof. Me. Cláudia Helena Dutra da Silva Jaskulski (CAp/UFRGS), Prof. Dr. Edson Machado de Brito Kayapó (IFBA), Prof. Dra. Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher (FACED/UFRGS), Prof. Dra. Mayara Costa da Silva (CAp/UFRGS), Profa. Raquel Rodrigues Ramos Kubeo (Rede Indígena Porto Alegre) e Prof. Dra. Sílvia Barros da Silva Freire (Colégio Pedro II).

A Temática Especial 2 tem como foco as “Lutas, artes marciais e esportes de combate na Educação Física escolar”, e tem como organizadores pesquisadores e professores de Universidades e de escolas públicas. São eles: Prof. Dr. Daniel Giordani Vasques – (CAp/UFRGS), Prof. Dr. Flávio Py Mariante Neto – (ULBRA), e Profa. Dra. Maitê Venuto de Freitas (Prefeitura Municipal de Porto Alegre). Por fim, a Temática Especial 3 tem como objetivo compor um rol de textos sobre “Educação Física e Linguagens: mídias, tecnologias e cultura digital na escola”. Essa produção está sendo organizada por um grupo de professores pesquisadores que vem atuando em universidades federais do Nordeste do País: Prof. Dr. Alan Queiroz Costa (UPE), Prof. Dr. Cristiano Mezzaroba (UFS), e Profa. Dra. Tatiana Passos Zylberberg (UFC).

Cabe destacar e agradecer o trabalho e dedicação dos editores, editoras e pareceristas da revista, que trabalham de forma não remunerada e, por vezes, têm o seu trabalho pouco valorizado no universo acadêmico, mas que é fundamental para a produção, organização e qualidade do texto científico. Entendemos que cabe mais reconhecimento e valorização na carreira acadêmica para estes trabalhos.

Aos leitores, professores e pesquisadores, segue nosso desejo de boa leitura. Que as reflexões advindas dessa relação possam qualificar os espaços que ocupamos na Educação e na Ciência e possam nos colocar lado a lado na luta por uma sociedade democrática, humanizada e com respeito à diversidade.

Prof. Dr. Daniel Giordani Vasques (UFRGS)
Profa. Dra. Mayara Costa da Silva (UFRGS)
Editores